

FIQUE POR DENTRO DA
**CAMPANHA NACIONAL
DOS BANCÁRIOS.**



NOTÍCIAS BANCÁRIAS

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

CONECTANDO AS PESSOAS,
PROTEGENDO O TRABALHO E A VIDA!
Sindicato dos Bancários do ABC
Gestão 2024/2028

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXII • EDIÇÃO 1205 • 24/JULHO/2026 •

CUT
BRASIL

CONTRAF



O ABC fez história mais uma vez

a Caravana da FETEC-CUT/SP encerrou seu percurso mostrando que a força da Campanha Nacional nasce da mobilização da categoria.



UNIDOS PARA CONQUISTAR MAIS

Por Gheorge Vitti – Presidente do Sindicato dos Bancários do ABC

A Campanha Nacional dos Bancários 2026 já está nas mesas de negociação. Liderada pela **Contraf-CUT**, com o apoio das federações e sindicatos de todo o país, ela representa a força de uma categoria organizada, que luta para ampliar direitos e garantir valorização para bancárias e bancários.

Nossa pauta é clara: aumento real, defesa dos empregos, combate às metas abusivas, proteção à saúde mental, igualdade de oportunidades e respeito à nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Cada avanço dependerá da unidade e da mobilização da categoria.

A Caravana da FETEC-CUT/SP, encerrada no ABC, reforçou esse compromisso. Agora, é hora de manter a participação nas mobilizações e fortalecer as negociações. Nossa história mostra que toda conquista nasce da luta coletiva. E, juntos, vamos seguir avançando.

CARAVANA DA FETEC-CUT/SP ENCERRA MOBILIZAÇÃO NO ABC

Após percorrer cerca de 4 mil quilômetros por várias regiões do estado de São Paulo, a Caravana da FETEC-CUT/SP foi encerrada em grande estilo na Praça da Matriz, em São Bernardo do Campo, reunindo dirigentes sindicais e bancárias e bancários para fortalecer a Campanha Nacional 2026. A iniciativa levou informações sobre as negociações, dialogou com a categoria nas agências e reforçou a importância da mobilização para conquistar avanços nas mesas com a Fenaban e os bancos públicos. Durante o encerramento, foi realizada uma assembleia simbólica, na qual os bancários presentes participaram votando pela pauta da Campanha Nacional dos Bancários, reforçando o compromisso da categoria com a luta por direitos e melhores condições de trabalho. Para o secretário-geral do Sindicato

dos Bancários do ABC, Genilson Araújo, a mobilização mostrou a força da categoria.



“A Caravana aproximou ainda mais o Sindicato dos

trabalhadores e reforçou que a união é o caminho para conquistarmos mais direitos, valorização e melhores condições de trabalho.”

O encerramento no ABC reafirmou a tradição da região como referência na organização e na luta da classe trabalhadora.



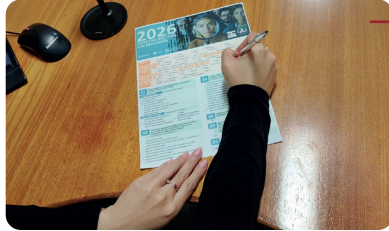
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2026: CONFIRA A LINHA DO TEMPO DA MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA

A Campanha Nacional dos Bancários 2026 segue avançando com intensa participação da categoria e importantes etapas de construção da pauta de reivindicações. Desde a Consulta Nacional até o início das negociações com a Fenaban, bancárias e bancários vêm fortalecendo a mobilização em defesa de mais direitos, valorização profissional e melhores condições de trabalho.

15 de abril a 31 de maio

Consulta Nacional

1.335 bancárias e bancários do ABC participaram da Consulta Nacional, contribuindo para a definição das prioridades da Campanha Nacional 2026.



1

13 de Junho

A 28ª Conferência Estadual da FETEC-CUT/SP (Federação dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro) ocorreu em 13 de junho de 2026, no Circolo Italiano, em São Paulo. O evento reuniu dirigentes e delegados para aprovar o plano de lutas e a minuta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários, além de eleger os representantes para a etapa nacional.

2

17 e 19 de junho

Foram realizados os Congressos Nacionais dos Bancos. No dia 17 de junho, aconteceram os encontros específicos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Já no dia 19 de junho, foram realizados os congressos dos bancos privados, reunindo representantes de instituições como Bradesco, Itaú e Santander.



3

19 a 21 de junho

Conferência dos Bancários

28ª Conferência Nacional dos Bancários reúne representantes de todo o país e consolida a minuta de reivindicações da categoria.



4

24 de junho

Assembleias aprovam a minuta de reivindicações, que é entregue à Fenaban, marcando oficialmente o início da Campanha Nacional 2026.



5

24 de junho a 17 de julho

Caravana da FETEC-CUT/SP fortalece a Campanha Nacional percorrendo cerca de 4 mil quilômetros pelo estado de São Paulo para mobilizar bancárias e bancários, dialogar com a categoria e ampliar a participação nas negociações. A mobilização foi encerrada em **17 de julho**, com um grande ato na **Praça da Matriz, em São Bernardo do Campo**, reunindo dirigentes sindicais e trabalhadores do ABC.



6

2 de julho

Primeira rodada de negociação com a Fenaban. As discussões começam pelas cláusulas sociais, com destaque para saúde mental, teletrabalho, direito à desconexão, inclusão, combate ao assédio e regulamentação da inteligência artificial.



7

8 de julho

Banco do Brasil abre negociações específicas da Campanha Nacional 2026. Na primeira rodada, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) reforçou a defesa do emprego, cobrou a abertura de novos concursos públicos, a valorização dos funcionários e o fortalecimento do papel social do BB como banco público. A renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) também entrou na pauta das negociações.



9

7 de julho

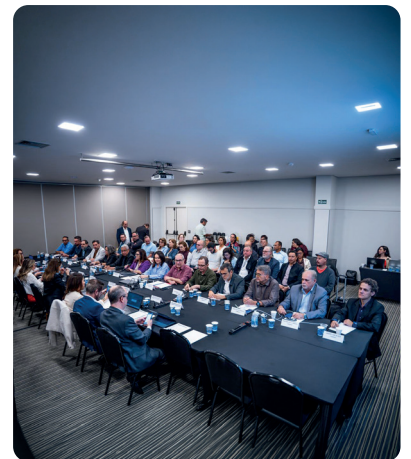
Segunda rodada com a Fenaban debate igualdade de oportunidades, diversidade, inclusão e políticas de combate à violência contra as mulheres, além de propostas para reduzir o endividamento da categoria.



8

21 de julho

Saúde dos bancários entra no centro das negociações. Na quarta rodada com a Fenaban, o Comando Nacional cobrou medidas efetivas para combater o adoecimento da categoria, o fim das metas abusivas e melhorias nas condições de trabalho. A negociação foi marcada por ameaças dos bancos à manutenção da mesa única e pela falta de avanços nas propostas sobre saúde e endividamento, reforçando a necessidade de intensificar a mobilização da categoria.



10

17 de julho

Negociação específica com a Caixa. A representação dos empregados cobra avanços no Saúde Caixa, teletrabalho, licenças e demais cláusulas sociais. A direção do banco não apresenta respostas concretas às reivindicações, mantendo os temas pendentes para as próximas rodadas.



11

PRÓXIMAS ETAPAS

As negociações continuam nas próximas semanas com a Fenaban e os bancos públicos, enquanto a mobilização da categoria segue para pressionar por avanços nas pautas econômicas e sociais da Campanha Nacional 2026.





MOVIDOS PELA SAÚDE: BANCÁRIOS DO ABC REFORÇAM LUTA POR AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS

O Sindicato dos Bancários do ABC participou do Dia Nacional de Luta em Defesa da Saúde do Bancário com uma mobilização nas agências do Centro de Santo André. A ação integrou a Campanha Nacional dos Bancários 2026 e levou dirigentes sindicais às unidades para conversar com bancárias, bancários e a população sobre a importância da saúde no ambiente de trabalho. Durante a atividade, o Sindicato

alertou para o aumento dos afastamentos por transtornos mentais e reforçou a necessidade de combater as metas abusivas, a pressão constante e o assédio moral, temas que também estão na pauta das negociações da categoria com a Fenaban.

Para Natalino Fabbrini, Secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários ABC, é urgente mudar essa realidade.



“Os bancários querem trabalhar, mas não podem adoecer para cumprir metas. Precisamos de ambientes de trabalho mais humanos, com respeito, valorização e condições dignas para toda a categoria.”

Com o lema “Movidos pela Saúde”, a mobilização reafirmou o compromisso do Sindicato dos Bancários do ABC em defender a saúde física e mental dos trabalhadores, colocando a vida e a qualidade de vida no centro da Campanha Nacional dos Bancários 2026.

Bancários lideram ranking de adoecidos pelo trabalho

Metas exageradas para lucros dos bancos custam a saúde mental da categoria

Trabalhadores do setor bancário dominam o ranking de categorias com mais afastamentos por saúde mental, respondendo por cerca de **25% do total de afastamentos**.

Os bancários registram índices elevados de: ansiedade generalizada; transtornos depressivos; síndrome de burnout; estresse pós-traumático em casos de assédio ou violência; e, esgotamento emocional, decorrente das multitarefas e pressão de resultados.

Proibição de retaliação em Programas de Saúde Mental

Transparência e revisão humana

Combate ao assédio algorítmico e monitoramento

Definição de metas

